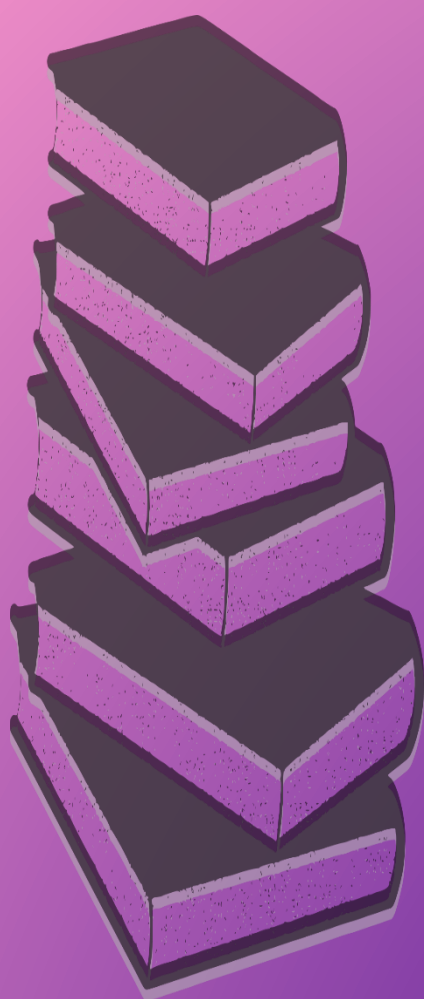


DAYSE RODRIGUES DOS SANTOS  
NILA LUCIANA VILHENA MADUREIRA  
(Organizadoras)



# Conquistas, reflexões e desafios na formação continuada docente



Pantanal Editora

2020

DAYSE RODRIGUES DOS SANTOS  
NILA LUCIANA VILHENA MADUREIRA  
(Organizadoras)

# Conquistas, reflexões e desafios na formação continuada docente



Pantanal Editora

2020

Copyright® Pantanal Editora  
Copyright do Texto® 2020 Os Autores  
Copyright da Edição® 2020 Pantanal Editora  
Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo  
Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera  
Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora  
Edição de Arte: A editora  
Revisão: Os autor(es), organizador(es) e a editora

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – OAB/PB
- Profa. Dra. Albys Ferrer Dubois – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – IF SUDESTE MG
- Profa. Msc. Aris Verdecia Peña – Facultad de Medicina (Cuba)
- Profa. Arisleidis Chapman Verdecia – ISCM (Cuba)
- Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo - UEA
- Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu – UNEMAT
- Prof. Dr. Carlos Nick – UFV
- Prof. Dr. Claudio Silveira Maia – AJES
- Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – UFGD
- Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva – UEMS
- Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos – IFPA
- Prof. Msc. David Chacon Alvarez – UNICENTRO
- Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão – (URCA)
- Prof. Dr. Denis Silva Nogueira – IFMT
- Profa. Dra. Denise Silva Nogueira – UFMG
- Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves – ISEPAM-FAETEC
- Prof. Dr. Fábio Steiner – UEMS
- Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez (Colômbia)
- Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles – UNAM (Peru)
- Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira – IFRR
- Prof. Msc. Lucas R. Oliveira – Mun. de Chap. do Sul
- Prof. Dr. Leandro Argentel-Martínez – ITSON (México)
- Prof. Msc. Javier Revilla Armesto – UCG (México)
- Prof. Msc. João Camilo Sevilla – Mun. Rio de Janeiro
- Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales – UNMSM (Peru)
- Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski – UFMT
- Prof. Msc. Marcos Pisarski Júnior – UEG
- Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla – UNAM (Peru)
- Profa. Ma. Nila Luciana Vilhena Madureira – IFPA
- Prof. Dr. Rafael Chapman Auty – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke – UFMS
- Prof. Dr. Raphael Reis da Silva – UFPI
- Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo – UEMA
- Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca – UFPI
- Prof. Msc. Wesclen Vilar Nogueira – FURG
- Profa. Dra. Yilan Fung Boix – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – UFT

Conselho Técnico Científico

- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Esp. Tayronne de Almeida Rodrigues
- Bel. Ana Carolina de Deus

Ficha Catalográfica

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C753 Conquistas, reflexões e desafios na formação continuada docente [recurso eletrônico] / Organizadoras Dayse Rodrigues dos Santos, Nila Luciana Vilhena Madureira. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2020.  
141 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-991208-1-7

DOI <https://doi.org/10.46420/9786599120817>

1. Educação. 2. Professores – Formação. 3. Prática de ensino. I. Santos, Dayse Rodrigues dos. II. Madureira, Nila Luciana Vilhena.

CDD 370.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos livros e capítulos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva do(s) autor (es). O download da obra é permitido e o compartilhamento desde que sejam citadas as referências dos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

**Pantanal Editora**

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000. Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.

Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).

<https://www.editorapantanal.com.br>

[contato@editorapantanal.com.br](mailto:contato@editorapantanal.com.br)

## APRESENTAÇÃO

O *e-book Conquistas, Reflexões e Desafios na Formação Continuada Docente* nasceu do anseio das professoras Dayse Rodrigues dos Santos e Nila Luciana Vilhena Madureira em divulgar seus estudos e ao mesmo tempo manter uma interlocução teórica e prática com diversos autores e estudiosos da área de Formação de Professores. Este *e-book* subdivide-se em 10 capítulos dos quais abordam:

O primeiro capítulo *A formação docente nos países da América Latina: reflexões para uma formação na perspectiva descolonial*, de Tatiane Peres Zawaski e Gilberto Ferreira da Silva, aborda a formação de professores, tomando por referência o debate produzido por pesquisadores da América Latina na perspectiva da descolonialidade.

O segundo capítulo sobre *Formação continuada de professores e desenvolvimento humano: perspectivas a partir de um debate teórico*, de Fábio Brazier e Olavo Pereira Soares, apresenta uma reflexão teórica sobre as possibilidades de uma formação continuada que tenha no desenvolvimento humano dos professores seu objetivo principal.

O terceiro capítulo, de Nathália Cristina Amorim Tamaio de Souza, Rayana Silveira Souza Longhin Lourenço Flávia Graziela Moreira Passalacqua, *A receptividade de professores alfabetizadores às iniciativas de formação continuada: entre apropriações, desvios e reempregos* objetiva compreender a maneira como professores alfabetizadores se apropriam e partilham conhecimentos adquiridos nas iniciativas de formação continuada em âmbito local e nacional.

O quarto capítulo *Práticas de oralidade em Língua Inglesa no Ensino Fundamental*, a autora Dayse Rodrigues dos Santos, relê a experiência do estágio supervisionado, do curso superior em Letras - Português/Inglês e respectivas literaturas. No referido trabalho, ela resgata aspectos do processo inicial de formação e como eles refletem ao longo da carreira docente.

O quinto capítulo sobre *Grupo de estudos: uma modalidade de formação continuada de professores no município de Colíder-MT*, de Regina Uemoto Maciel Martins e Maria José Basso Marques pretende analisar as repercussões da formação continuada a partir do “Grupo de Estudos: Introdução à Linguística”, desenvolvido como curso de extensão do “Projeto Leituras Urbanas e suas materialidades discursivas socioambientais no Norte do Mato Grosso” – Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT – MT).

O sexto capítulo, dos autores Josiane Bertoldo Piovesan, Suzel Lima da Silva, Francisco Nilton Gomes de Oliveira e Daniela Tonús, *que aborda a Educação superior, tecnologias educacionais e a formação continuada*, propõe uma reflexão por meio das pesquisas na área da formação continuada, evidenciando os estudos sobre o processo de formação continuada, os atuais desafios e quais os anseios que a profissão docente abarca no contexto do ensino superior.

O sétimo capítulo fala sobre a relevância da utilização da tecnologia assistiva para o ensino de surdos e a importância da formação continuada de professores para a educação desses sujeitos, na *Formação continuada de professores, quanto da Tecnologia Assistiva na Educação de Surdos*, pelas autoras Queila Pahim da Silva, Núbia Flávia Oliveira Mendes e Sylvana Karla da Silva de L. Santos.

No oitavo capítulo, as autoras Queila Pahim da Silva e Maria Cristina Mesquita da Silva abordam sobre a *Formação Continuada de Professores para a Educação de Surdos: Importância, Avanços e Desafios a partir de uma Revisão Sistemática de Teses e Dissertações*. O Referido trabalho

discute a importância da formação continuada de professores para atuação na Educação Bilíngue de Surdos no Brasil, tendo em vista a percepção da sociedade ouvinte sobre as pessoas Surdas.

No nono capítulo, *O Processo Reflexivo da Prática Docente: Um Olhar Sob a Luz da Reflexão*, as autoras Andréia Mores, Mariane Fruet de Mello, Maria Nelma Marques da Rocha e Paula Bergozza investigam e evidenciam acerca da importância da reflexão na prática docente, assim podendo desenvolver novas metodologias de ensino ou (re) adequá-las a partir de suas experiências e reflexões.

No décimo capítulo a autora Nila Luciana Vilhena Madureira analisa *A Formação Continuada na Perspectiva dos Ciclos de Vidas dos Professores: o Programa ALFAMAT coordenado pela SEMEC/Belém* que objetivou investigar a relação do Ciclos de Vida de Professores e a percepção dos docentes sobre a prática pedagógica.

Pretendemos, a partir dessa obra, contribuir com as pesquisas que abordem a docência nas mais diversas dimensões, como por exemplo, o trabalho dos professores, a prática pedagógica e a formação inicial e continuada dos mesmos, de modo que os resultados das pesquisas aqui evidenciados possam servir como reflexão e intervenção sobre a atuação de professores no Brasil.

As organizadoras


## SUMÁRIO

Apresentação .....	4
<b>CAPÍTULO I</b>	
A formação docente nos países da América Latina: reflexões para uma formação na perspectiva descolonial.....	7
<b>CAPÍTULO II</b>	
Formação continuada de professores e desenvolvimento humano: perspectivas a partir de um debate teórico.....	21
<b>CAPÍTULO III</b>	
A receptividade de professores alfabetizadores às iniciativas de formação continuada: entre apropriações, desvios e reempregos .....	39
<b>CAPÍTULO IV</b>	
Práticas de oralidade em Língua Inglesa no Ensino Fundamental .....	49
<b>CAPÍTULO V</b>	
Grupo de estudos: uma modalidade de formação continuada de professores no município de Colíder-MT .....	59
<b>CAPÍTULO VI</b>	
Educação superior, tecnologias educacionais e a formação continuada .....	69
<b>CAPÍTULO VII</b>	
Formação continuada de professores e Tecnologia Assistiva na Educação de Surdos .....	84
<b>CAPÍTULO VIII</b>	
Formação Continuada de Professores para a Educação de Surdos: Importância, Avanços e Desafios a partir de uma Revisão Sistemática de Teses e Dissertações .....	100
<b>CAPÍTULO IX</b>	
O Processo Reflexivo da Prática Docente: um Olhar à Luz da Reflexão .....	114
<b>CAPÍTULO X</b>	
Formação Continuada na Perspectiva dos Ciclos de Vidas dos Professores: o Programa ALFAMAT coordenado pela SEMEC/Belém.....	127
Índice Remissivo .....	140


## Educação superior, tecnologias educacionais e a formação continuada

Recebido em: 01/05/2020


Aceito em: 08/05/2020

 10.46420/9786599120817cap6

Josiane Bertoldo Piovesan<sup>1\*</sup> 

Suzel Lima da Silva<sup>1</sup> 

Francisco Nilton Gomes de Oliveira<sup>2</sup> 

Daniela Tonús<sup>1</sup> 

### INTRODUÇÃO

Em decorrência das grandes transformações ocorridas atualmente referente ao perfil do aluno e a educação de uma maneira geral, o que perpassa por inúmeros desafios no processo de ensinar, além da interlocução das metodologias com a inserção da tecnologia. Diante desses novos aspectos a serem inseridos no cotidiano da profissão, o docente tem como objetivo para sua carreira o engajamento e aperfeiçoamento em formação continuada.

As mudanças dos paradigmas na educação superior podem significar uma alteração nos antigos modelos ou padrões que podem ser substituídos, extintos ou ainda gerar metodologias e estratégias inovadoras de ensino e aprendizagem coerentes com as demandas atuais. Essa mudança pode ser definida pelo termo “mudança paradigmática” que significa segundo os autores Behrens (1999), melhorias pedagógicas e proposições educacionais adaptadas e que atendam aos novos cenários e tempos.

Supõe-se que os professores formados a mais tempo, obtiveram uma formação tradicional, em que o saber era centralizado na figura docente, além disso, os entornos sociais, o contexto econômico e cultural, também tinham outro perfil, influenciando dessa forma no perfil do alunado. Existiam à disposição da educação outras tecnologias (digitais ou não), o que no cenário e tempo atual são diferenciados. Nesse contexto, se vislumbra a importância da formação continuada, disponível através de cursos e atualizações, que pode ser

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria (UFSM), Rio Grande do Sul, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

\*Autor(a) de correspondência: josiane\_piovesan@hotmail.com



considerada um recurso importante de formação, autoformação, aprendizagem grupal e informal a qual irá proporcionar ao docente um enriquecimento individual e coletivo.

A fim de conquistar uma formação profissional dentro da perspectiva crítica-reflexiva para dar conta das demandas diárias das salas de aula, busca-se nesse momento refletir por meio dos achados em pesquisas na área da formação continuada, levando em consideração os estudos que demonstrem como se dá o processo de formação continuada diante dos atuais desafios e quais os anseios que a profissão docente abarca no contexto do ensino superior.

Para a realização dessas reflexões, utilizou-se como metodologia uma revisão sistemática sobre a temática de formação continuada (FC) dos docentes no ensino superior. Foi realizado um levantamento de trabalhos publicados em plataformas online de busca: Portal de Periódicos UFSM (Universidade Federal de Santa Maria) e Portal de Periódicos Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), datados nos últimos 05 anos (2015-2020) e que contém como palavras-chave: formação continuada e ensino superior.

Esse capítulo tem como objetivo discutir e promover reflexões a partir dos achados da pesquisa e as suas interlocuções, limitando-se aos debates considerados pelos autores dos estudos frente a formação continuada na perspectiva do formador no ensino superior. Nesse sentido, estima-se vislumbrar o contexto de como esses professores formadores atuam no cotidiano de suas práticas, a exemplo de cursos de FC, bem como, quais desafios enfrentados na prática profissional e os entornos as quais a formação continuada tem permeado.

Tais questionamentos, somam-se ao fato de que, os pesquisadores do presente estudo, também apresentam em sua trajetória uma formação inicial em curso da área da saúde e, portanto, optaram por qualificar suas práticas com o investimento na FC, para hoje, estarem inseridos dentro em uma instituição de ensino superior.

Após o levantamento dos dados publicizados, será realizado um mapa conceitual para ilustração dos resultados e gráficos comparativos entre o quantitativo das duas plataformas e principais áreas aplicadas contempladas nos estudos. Desta forma, será possível realizar interlocuções com a literatura e reflexões, a fim de compreender como o processo da formação continuada dentro das instituições acontece, seus impactos na formação dos formadores e as reflexões as quais isso nos possibilita.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Este capítulo trata de uma revisão sistemática que aborda a temática sobre formação continuada (FC) dos docentes formadores na educação superior. A escolha por tal

abordagem se baseia nos apontamentos de Coutinho (2002), que refere ser a revisão sistemática, uma técnica que permite definir com exatidão os critérios de busca de dados, assim delimitando melhor os achados para as análises, minimizando os erros nas conclusões.

Deste modo, se pressupõe que, se outros pesquisadores realizarem os mesmos procedimentos de busca e análise chegará às mesmas conclusões, permitindo o avanço da pesquisa sobre o mesmo tema. Corroboram com tal procedimento metodológico, Galvão e Pereira (2014) que discorrem, ressaltando que, a revisão sistemática como pesquisa, tem valia devido à grande contribuição na divulgação dos critérios adotados que permitem a outros pesquisadores a repetição do procedimento, sendo, desse modo, considerada uma boa estratégia para tomada de decisão à continuidade da pesquisa.

Assim, para a continuidade do processo, os procedimentos de busca foram estrategicamente elaborados em três etapas: busca pelas palavras-chave definidas no Portal da CAPES e Portal de Periódicos UFSM; seleção dos artigos a partir da indicação explícita da temática presente no título dos estudos, ou seja, a palavra “formação continuada”, presente no título. Leitura do resumo para verificar a coerência com o tema de pesquisa devendo apresentar a delimitação “aplicação no ensino superior”. E, por fim, a análise frente às discussões e conclusão dos dados achados com a literatura vigente.

A delimitação por dois portais de busca foi proposta por dois motivos, sendo a escolha pelo Portal CAPES devido a sua abrangência de dados, além do grande impacto na área de pesquisa, e por contemplar os critérios de seleção de busca. O Portal de Periódicos UFSM, tem relação com a proximidade dos autores com a instituição, que se questionaram em certo momento o que a escola onde fundamentam seus estudos têm compreendido sobre a formação continuada de docentes no nível superior.

Para a definição da pesquisa, a associação das palavras-chave utilizadas foram: formação continuada e ensino superior. Tais estratégias metodológicas que delimitaram esse estudo buscou artigos em periódicos relevantes da área educacional para discorrer frente à necessidade de problematizar a temática central do estudo. Nesta acepção teórica, houve aprofundamentos de conhecimentos epistemológicos no que tange ao uso de novas tecnologias e necessidade de entender a FC como processo formativo oriundo do *locus* de atuação.

Assim, como critérios de inclusão foram selecionadas publicações dos últimos cinco (5) anos (2015-2020), descrição em português e disponibilidade do texto na íntegra para leitura.

Os resultados foram analisados a partir da perspectiva de análise de narrativa que segundo Minayo (1998) são aquelas capazes de incorporar a questão do significado e da intencionalidade como inerentes aos atos, às relações, e às estruturas sociais, sendo essas últimas tomadas tanto no seu advento quanto na sua transformação, como construções humanas significativas.

Para a apresentação dos resultados, os dados foram retratados por meio de um mapa conceitual contendo as principais relações estabelecidas pelos autores, e comparativos gráficos entre o quantitativo de trabalhos encontrados nas duas estratégias de busca (Portal Capes e Portal de Periódicos UFSM).

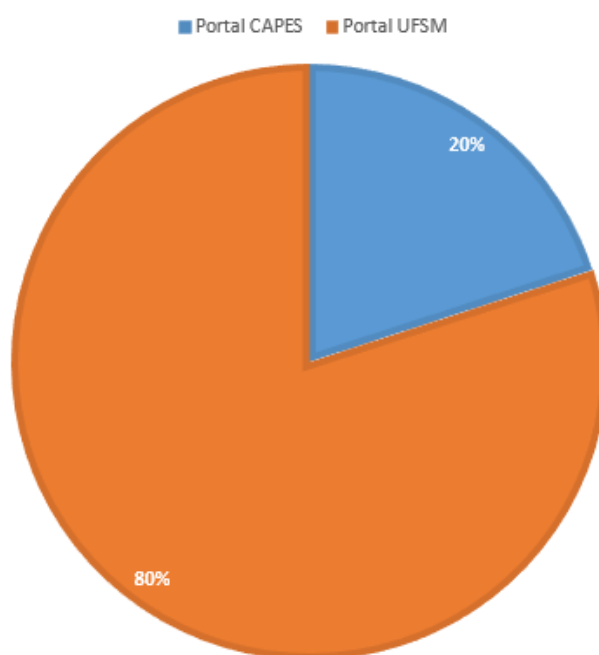
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando os achados do estudo, se reflete aqui sobre a necessidade de falar sobre a formação continuada docente como uma necessidade para fomentar a qualificação do contexto educacional. As discussões que se seguem têm como foco os principais atores, sejam eles: professor, aluno e sociedade. O que se pode afirmar é que, não é mais suficiente ao professor independentemente do nível educacional que leciona, apenas ter formação inicial. Há a necessidade de aprofundar conhecimentos como a investitura em pós-graduação ou cursos de aperfeiçoamento que incluam práticas pedagógicas, uma vez que, um novo perfil de aluno está presente.

Assim, nesse contexto, se exige do professor criatividade, planejamento e conhecimentos das tecnologias a serem algumas das expertises exigidas para a prática docente. Na educação superior o que se vislumbra é uma exigência da sociedade para com os educadores a estarem aptos para a criação e difusão de novas ferramentas para o processo de ensino-aprendizagem, pois na academia ainda se encontram a maior parte dos pesquisadores na área. Nesse contexto, se reafirma a urgência de se tratar a formação continuada de professores atuantes na educação superior como indispensável para o exercício do docente nesse cenário.

Para tanto, realizou-se uma busca de materiais que contemplassem a temática formação continuada e ensino superior em duas plataformas de pesquisa: Portal Capes e Plataforma de Periódicos UFSM, a qual gerou um montante de 5 artigos a serem discutidos, como se observa na Figura 1.

### RELAÇÃO DOS RESULTADOS POR PERIÓDICO



**Figura 1.** Quantitativo de artigos científicos analisados na pesquisa. Fonte: Os autores (2020).

O número considerado reduzido de publicações tem relação direta aos critérios de inclusão elencados para o estudo. Os resultados totais apontam 1 artigo oriundo da pesquisa no Portal da CAPES, na busca geral realizada no Portal apontavam-se dois estudos encontrados, porém, filtrado pelos critérios de inclusão, o outro foi descartado pois datava além dos 5 anos pré determinado metodologicamente. E 14 artigos no Portal de Periódicos UFSM. Apenas no Portal de Periódicos UFSM houve a necessidade de descartar 10 estudos após a leitura dos resumos, pois os mesmos incluíam ações voltadas para a formação de professores da educação básica no ensino de disciplinas específicas e espaços culturais públicos.

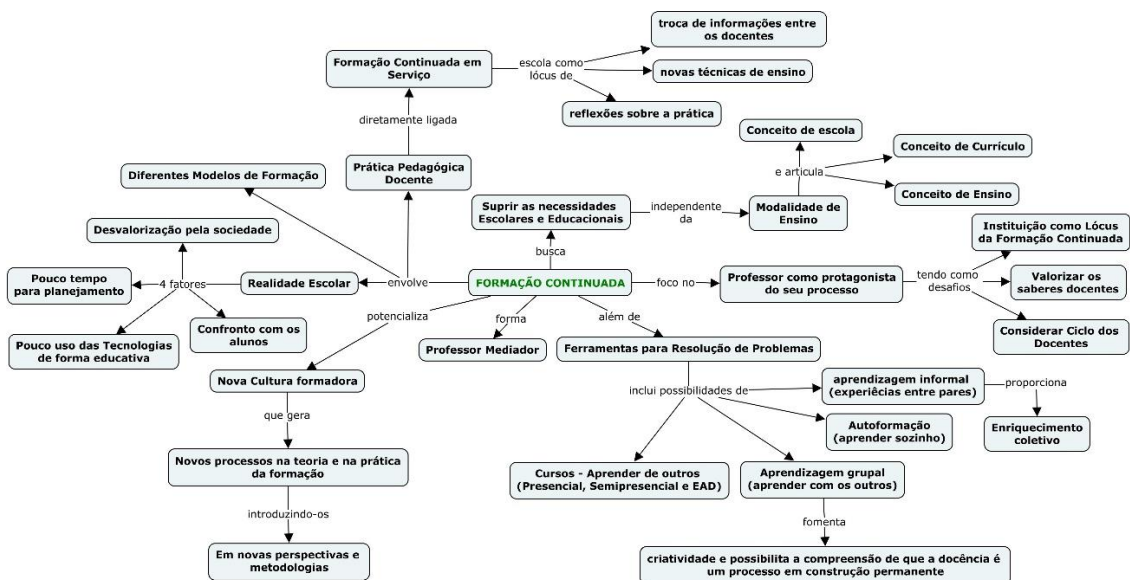
Assim, a relação quantitativa dos resultados de busca somam 5 artigos, o que revela um número inexpressivo e desse modo, justifica nossa busca pela temática abordada. Sendo assim, a Figura 2 apresenta o demonstrativo relacional das áreas a qual contempla os artigos e que serão analisados servindo de aporte teórico para este capítulo.



**Figura 2.** Relação das áreas presentes nos artigos analisados. Fonte: Os Autores (2020)

Como se observa na Figura 2 as áreas correspondentes aos artigos encontrados durante a busca, são: Educação Profissional e Tecnológica (EPT), Educação (Letras-Francês e Gestão Escolar), Ciências da Saúde (Educação Física) e Ciências Sociais (História). Destaca-se que a grande parte das palavras-chave também fazem relação com a temática, contemplando atualização profissional, ensino tecnológico, formação continuada, prática pedagógica docente, ensino e formação continuada, formação continuada no ensino superior. Além de papel do formador, formação para os pares, formação continuada de professores e ensino superior. Apesar das palavras-chave supracitadas estarem relacionadas com o meio educacional, não foram consideradas por não se tratarem do conceito pré determinado para esse estudo em questão ou, não se encaixarem nos parâmetros metodológicos estabelecidos.

Na busca por compreender as reflexões dos autores selecionados, foi elaborado um mapa conceitual (Figura 3), com base nas interlocuções sobre a temática de formação continuada e a sua relevância para à qualificação no ensino superior. Assim o que se destaca é a necessidade de definir a FC como uma ferramenta de aperfeiçoamento constante para o fazer docente no ensino superior.



**Figura 3.** Mapa conceitual das principais ideias dos artigos sobre a temática de formação continuada. Fonte: Os autores (2020).

O que se vislumbra ainda são os pontos positivos da FC contextualizada com as experiências e realidades práticas dos professores para que então faça sentido o processo de formação continuada. Destaca-se o fato de não desmerecer o espaço onde se atua, contemplando as dificuldades e potencialidades dos serviços, entendendo ser as instituições o *lôcus* formador por meio das trocas de informações entre os docentes e reflexões constantes frente às práticas.

Nas atuais mudanças no contexto da educação, os desafios de acordo com Costa (2004) iniciam pela escola que deve ser vista como *lôcus* de formação continuada, perpassa pela valorização dos saberes da experiência docente e considera o ciclo de vida desses professores. Reflete-se então, que a carreira docente divide-se em estágios iniciando pela:

(...) subjetividade do professor procurando conhecer a imagem que as pessoas têm de si como professores ativos, em diferentes momentos de sua carreira; o nível de competência com o decorrer dos anos, bem como procura estabelecer o diferencial entre os professores que chegam ao fim da carreira com sofrimentos e aqueles que a finalizam com tranquilidade (Costa, 2004).

Para os autores encontrados, a FC busca suprir as demandas escolares e educacionais. O foco não apenas está no professor que deve ser protagonista desse processo, mas busca-se torná-lo mediador em sua prática, em uma modalidade de ensino que tem como objetivo ressignificar conceitos que engessam ações inovadoras, a serem o currículo, ensino e escola.

Em um dos achados desse estudo encontra-se uma iniciativa de ação colaborativa entre professores supervisores e alunos atuantes em um programa de iniciação científica à docência na área da Educação Física, com objetivo de auxiliar os acadêmicos na elaboração e aplicação prática de planos de aula nos anos iniciais. Tal iniciativa proposta nos estudos de

Becker et al. (2017) foi desenvolvida em três escolas públicas com destaque principal nas relações entre professores supervisores e seus alunos de graduação dentro da realidade das instituições.

O que se apreende desse primeiro achado se relaciona com a relevância que nos programas de iniciação científica constituintes na formação inicial de cursos de graduação têm destaque para com o processo formativo tanto de futuros professores como àqueles que são formadores.

De acordo com o Ministério da Educação (Brasil, 2013), a exemplo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) contemplado no estudo, o fato de promover vínculos entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública de ensino, gera não somente uma articulação entre a educação superior e a escola, mas resulta em significativas trocas entre todos os atores do contexto educacional envolvidos.

Assim, o incentivo às práticas de FC no ensino superior por meio da experimentação docente, inserida na realidade das instituições, é considerada uma vivência significativa para o *continuum* processo formativo por permitir ao aluno em formação e ao professor formador dialogar com as disciplinas e os saberes curriculares. Reflete-se então, conforme Flóride e Steinle (2008), sobre o termo Formação Continuada em Serviço (FCS) como uma atividade fundamental na formação do professor contemporâneo:

(...) uma das características da educação em serviço é a de possibilitar o contato com experiências e reflexões que possam ser úteis à compreensão e a solução dos problemas presentes nas práticas profissionais, decorrentes dos desafios postos pela educação contemporânea e, conseqüentemente melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem nas nossas escolas (Flóride; Steinle, 2008).

Desse modo, as instituições de ensino superior se tornam o local onde passam a ocorrer as interlocuções necessárias presentes entre os docentes, equipe diretiva, alunos e a comunidade. Na atualidade passa-se a classificar os espaços formativos, a exemplo das universidades, como espaços de produção continuada de conhecimento, reduzindo sua soberania perante as escolas. Assim, independente do espaço de aprendizagem, o professor passa a conhecer novas técnicas de ensino, trocar informações com os outros colegas, refletir sobre sua prática, dividir problemas e encontrar soluções a qualquer espaço-tempo em que estiver.

Ainda de acordo com Becker et al. (2017), a profissão docente enquadra-se dentre as profissões que precisa estar em constante atualização. Nesse cenário de mudanças, como fator potente de qualificação das práticas, cabe às equipes diretivas das instituições fornecer ou oferecer aos professores modelos de formação continuada que atendem às necessidades dos docentes, e não limitar-se às problemáticas da instituição, buscando parcerias dentro das

universidades como estratégia de reaproximação do professor no sentido nunca deixar de ser aluno.

Como sugestão de prática, o estudo aponta que fazer uso de conversas e exposições oratórias trabalhadas em grupo, incluindo alunos, professores e coordenadores resultaram em momentos únicos de trocas onde a produção de conhecimento incluía todos, escola e universidade, articulando saberes científicos com experiências profissionais. Desse modo, se reafirma que a FC busca ultrapassar barreiras institucionais promovendo aprendizagens significativas por meio do diálogo e reflexões críticas sobre os processos pedagógicos.

Analisando outro trabalho, encontra-se a abordagem da temática formação de professores no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O objetivo do estudo foi analisar a frequência com que docentes de duas escolas técnicas vinculadas à uma Universidade Federal participam de cursos de formação continuada. De acordo com Milanesi et. al (2016), por meio de um questionário aplicado ao corpo docente das instituições foi possível quantificar quais professores investem em qualificação e os motivos que levam à necessidade de um processo de aperfeiçoamento das práticas técnicas-pedagógicas.

Nessa perspectiva muitos dos apontamentos apresentados por Milanesi e colaboradores, somam-se às reflexões de Tardif (2000) que considera os saberes profissionais, um processo de evolução progressiva, seja pela teoria ou prática, assim necessariamente envolvendo a formação contínua. Para isso surge a discussão frente às atuais políticas públicas de incentivo à FC dos docentes na EPT, que muitas vezes desconsideram as realidades das instituições, dificultando as articulações entre os conceitos de escola, ensino, currículo e tecnologia.

Nessa perspectiva, Bernardo (2004) refere ser a troca de experiências nos espaços escolares um *locus* formador potente por permitir a socialização entre os pares, promovendo a atualização e desenvolvimento dos saberes e conhecimentos docentes por meio das reflexões e aprendizagens de novas técnicas. Ainda é possível refletir que a docência na EPT muitas vezes é desenvolvida por profissionais com formação técnica, ou seja, sem formação pedagógica científica. Geralmente, o que se observa são profissionais com experiências baseadas em vivências próprias, e tendo no cotidiano da prática docente o seu processo de FC.

Como destaque nos resultados referidos por Milanesi et al. (2016), salienta-se que a preocupação com a formação docente na EPT tomou proporções significativas das necessidades de aperfeiçoamento requeridas pelo mundo do trabalho. Nesse contexto, Gatti (2008) corrobora com as discussões ao referir que o valor dado ao conhecimento adquirido



ao longo das práticas atrelado às teorias com aprofundamento e atualização, direcionou o olhar das instituições formadoras no incentivo financeiro para a inclusão em cursos de formação. Como resultado, o estudo revela que mais de 60% dos professores entrevistados, afirmaram ter recebido incentivo integral da instituição para o investimento em FC.

Porém o que se tornou recorrente na amostra pesquisada foi a relação de satisfação para com os cursos realizados pelos docentes e o real efeito na qualificação da prática docente. Como indicação futura para novas pesquisas, Milanesi et al. (2016) remetem à necessidade de se levar em conta além das necessidades da instituição, o interesse do professor e a opinião dos alunos em relação à maneira como os conteúdos são apresentados em sala de aula.

Outro estudo relevante que merece destaque apresenta como resultados as reflexões de Rascke et al. (2018), em um contexto que leva em conta um curso de formação de professores com foco na aprendizagem de estudos Afro-Brasileiros. A pesquisa explana um projeto promovido pelo Ministério da Educação via Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI). Tal iniciativa busca atender às propostas das instituições de ensino superior no que tange à uma adequada formação dos alunos da educação básica e graduandos de cursos de licenciaturas e pedagogia, bem como educadores(as) sociais e militantes do Movimento Negro ou entidades voltadas à temática.

Por meio de debates e construção de material didático, durante os encontros formativos as demandas referidas pelos participantes da pesquisa, revelaram que a FC é uma ferramenta fundamental para que se consigam atingir conhecimentos frente às relações étnico-raciais, bem como o estudo de história e cultura afro-brasileira e africana em suas múltiplas dimensões e especificidades. A elaboração de material didático foi considerada relevante quando os professores receberam formação adequada para o uso, o que acabou ressaltando as falhas na formação inicial (graduação).

Os 5 (cinco) módulos do curso obtiveram a participação de professores(as) formadores(as) especializados(as) em temas de interesse direto do curso e de proposta do estudo. Como diferencial, fez-se uso da modalidade Ensino à Distância (EaD) com 78% das aulas, usando a plataforma Moodle. Para este estudo, fica notável a viabilidade do uso da tecnologia virtual na adesão dos envolvidos do projeto. Silva et al. (s/d) refere sobre a praticidade da plataforma Moodle:

(...) o ambiente Moodle reúne recursos que possibilitam o desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem através da internet, sendo utilizado por educadores(as), permitindo que o(a) professor(a) formador(a) ou o(a) professor(a) tutor(a) também crie e gerencie o ambiente virtual sem necessidade de maiores saberes tecnológicos (Silva et al., s/d).

Adentrando na formação da área de Letras-Francês, um estudo apresenta uma entrevista com professora pesquisadora da área da didática do francês refletindo sobre as diferenças entre as realidades do ensino entre Genebra e Brasil, principalmente no que se refere à formação inicial e também continuada do professor de línguas. Wittke (2016) aponta dentre as urgências, mudanças nos cursos de formação do professor em francês, por meio do investimento em cursos de licenciaturas em vivências práticas com a realidade das escolas já nos anos iniciais da graduação.

Mais uma vez se refere à necessidade de uma formação contextualizada, onde o professor é formado para ser mediador no processo de ensino-aprendizagem. O estudo aponta uma urgência de atualização dos currículos brasileiros no sentido de estabelecer uma sequência didática (formação inicial) para que desde já o aluno vá construindo um modo próprio de sua prática contextualizada. Como diferencial marcante entre Genebra e Brasil, Wittke (2016), nos revela que a investidura em projetos de extensão com aprofundamento nas realidades escolares, reflete positivamente para a qualificação do docente.

Assim nas considerações do estudo, a FC pode ter como foco o uso de materiais didáticos como norteadores na prática do professor. Seja por meio da apresentação da obra, das unidades que a constituem, todos esses fatores também se somam para com o processo de formação. De acordo com Wittke (2016):

Então, usar um livro didático é saber fazer escolhas em função de objetivos de aprendizagem, é saber analisar justamente os exercícios, as atividades e tomar decisões com relação ao planejamento de suas aulas, à progressão curricular, tendo como ponto de partida e de chegada tais objetivos (Wittke, 2016).

Como princípio na FC, o professor passa de um simples replicador, para um profissional capacitado a fazer seleções cotidianas de novas ferramentas potentes para o aprendizado dos alunos por meio das singularidades dos educandos. O professor ideal seria aquele que consegue identificar com precisão um objeto de ensino e pensa sua mediação através desse objeto e isso só será possível na medida em que tal professor se permite experimentar novos fazeres pedagógicos.

O último achado da pesquisa, apresenta um estudo realizado em uma instituição a qual demonstra um relato de experiências desenvolvido por professoras formadoras atuantes em um grupo de estudos com foco na Formação Continuada para Docentes do Ensino Superior. Se buscou através do mesmo, refletir sobre o significado das formadoras no ato da formação, identificar os aspectos positivos e descrever quais são os conflitos, tensões, dificuldades as quais elas enfrentam nesta prática. Além disso, apresentam os aspectos que são indispensáveis no ato da formação (Kuroshima et al., 2016).

O programa de Formação Continuada para Docentes do Ensino Superior foi implantado a fim de proporcionar capacitação de recursos humanos aos docentes e técnicos administrativos. Desde sua implantação vem incorporando novos formatos e periodicamente realiza os cursos para o público alvo possibilitando a troca entre os pares e compartilhamento de experiências. São oferecidos dentro dessa modalidade de formação continuada, oficinas, cursos, palestras, conferências, mesas-redondas, atividades EaD entre outros. Ou seja, a partir dessa demonstração se observam diferentes formas de ofertar a formação aos docentes e técnicos administrativos.

O principal desafio apresentado pelo corpo docente para ser incorporado o programa de formação, é vislumbrado a partir da corroboração com diversos autores a apresentarem que o fator mais desafiador nesse contexto são as deficiências didático-pedagógicas do docente. Veiga (2000) destaca que essas deficiências são mais sentidas pelos profissionais bacharéis que assumem a docência universitária como uma alternativa trabalho.

Nesse sentido, as ações de formação continuada colaboram e auxiliam na formação de um espaço de construção do processo de ensino-aprendizagem, da identidade profissional, de interação entre os pares, de discussão sobre as questões educacionais e das discussões sobre a prática pedagógica da sala de aula e construções didático-pedagógicas (Kuroshima et. al., 2016). No viés de compreender esse processo da formação continuada dentro do programa de FC, ocorre uma reflexão no movimento “ação-reflexão-ação” que possibilita o docente a focalizar em melhorias contínuas do seu processo de ensino-aprendizagem.

As autoras relatam que os aspectos fundamentais que o processo de formação continuada propicia aos docentes são os culturais e de identidade institucional. Ou seja, é por meio dessa possibilidade de formação que é possível refletir sobre a prática pedagógica vivenciada. Sob o viés do processo de reflexão, Bolzan e Isaia (2013), corroboram que o processo de reflexão crítica terá avanços sobre as questões pedagógicas:

[...] à medida que buscamos compreender as relações recíprocas existentes entre o domínio do saber (conhecimento científico) e o domínio do saber fazer (conhecimento prático). O processo de pensamento do professor e suas formas de conceber e desenvolver o ensino explicita como este sistema de concepções pessoais se desdobra, transformando-se em conhecimento pedagógico compartilhado (Bolzan; Isaia, 2013).

Ou seja, essa troca de experiências e compartilhamentos disponíveis por meio da FC, contribui para a reflexão e a auto reflexão, transformando não apenas a sua maneira de pôr em prática mas dos demais colegas.

Esse compartilhamento de saberes e fazeres gera criatividade e a compreensão dos pares de que a docência é um processo de construção imutável. Essa socialização de

experiências ainda, ampliam o campo da sala de aula, das metodologias e estratégias utilizadas colaborando para melhoria na construção do conhecimento e conseqüentemente na elevação da qualidade do ensino superior (Kuroshima et. al., 2016).

Considerando todas as reflexões levantadas pelos autores, vislumbra-se um campo de pesquisa que precisa ser explorado. Os achados, apesar de utilizarem-se de um número pequeno de estudos evidenciados, demonstram diversas possibilidades de intervenção e formação dentro das instituições. As ações já realizadas, ressaltam resultados positivos e ganhos na qualidade institucional e educacional, porém, ainda tem-se muito que trabalhar na efetivação e participação dos docentes nas ações de FC.

## CONCLUSÕES

Perante as discussões levantadas nos materiais analisados, a relevância da temática abordada se fez presente frente aos desafios diários que o fazer docente ainda enfrenta na atualidade. Não somente pelas mudanças no contexto da educação, mas pelo engessamento de determinados conceitos perpetuados por instituições formadoras que acabam colocando o professor em situações limitantes na sala de aula. O que fica claro é que, se a escola muda, todos os demais atores do contexto da educação precisam mudar também.

Os desafios estão lançados, e o que se espera pela sociedade é que as instituições de ensino superior reinventem continuamente as formas de ensino e aprendizagem para dar conta das necessidades do mundo do trabalho. Surge então uma urgência de que novos projetos, programas, cursos e demais atividades práticas, aproximem os espaços educativos em prol de ressignificar os papéis de professores formadores. É notável que dentro do ambiente acadêmico cursos de bacharelado, como por exemplo da área da saúde, ainda revelam movimentos pouco expressivos no fomento para ações de práticas pedagógicas, o foco ainda permanece na expertise das técnicas singulares de cada fazer específico.

Estratégias que envolvam debates, trocas significativas, valorização dos saberes docentes, contextualizadas na perspectiva de cada realidade acadêmica, é o que de fato pode gerar efeitos positivos no dia-a-dia das práticas pedagógicas dos professores, e é o que se espera de cursos de FC. Nesse ponto também se considera a urgente inovação curricular de cursos com pouca ou nenhuma formação docente, para com o uso de novas ferramentas no contexto da educação e incentivo à prática docente na graduação, com ambições futuras de professores comprometidos com a docência.

Além disso, acredita-se que uma proposta de adaptação dos encontros de formação continuada atrelados a uma modificação da carga horária de trabalho dos docentes,

possibilitando quiçá mais possível e mais efetiva a participação dos mesmos nos cursos de aperfeiçoamento. Também, modificação do calendário acadêmico para que seja disponibilizados dias específicos para encontros dos docentes, articulados juntamente com as redes de ensino, possibilitando essa imersão nos encontros proporcionados.

Nesse mesmo sentido, se faz importante ofertar encontros de FC que problematizem a realidade que o docente vivencia, possibilitando reflexões sobre seu próprio campo de prática e experiências do dia-a-dia, auxiliando nas possíveis transformações em sala de aula ou no ambiente institucional.

E por fim, entrelaçando a justificativa da discussão e produção deste estudo, compreende-se através das diversas propostas de reflexão sobre o assunto que há uma necessidade de debater mais e mais sobre o assunto nas universidades, nos programas de bolsas de iniciação científica, grupos de estudos e ensaios, aproximando a universidade da escola, construindo juntos, compartilhando ideias e conquistas e problematizando os desafios impostos nas instituições e no dia a dia vivenciado pelos docentes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

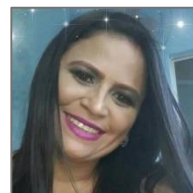
- Behrens MA (1999). A prática pedagógica e o desafio do paradigma emergente. *R. bras. Est. pedag.*, 80(196): 383-403.
- Bernado ES (2004). Um olhar sobre a formação continuada de professores em escolas organizadas no regime de ensino em ciclo(s). REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 27, 2004, Caxambu. *Anais ... Caxambu: Anped, 2004.* Disponível em: <<http://27reuniao.anped.org.br/gt08/t083.pdf>>. Acesso em: 26 abr. 2020.
- Becker EP, Keller RV, Sawitzki RL (2017). As contribuições e implicações do PIBID na formação continuada em serviço de professores(as) supervisores(as). *Revista Kínesis*, 35(2): 36- 42.
- Bolzan DPV, Isaia SMA (2013). Formação de professores: a construção da docência e da atividade pedagógica na Educação Superior. *Revista Diálogo*, 13(38): 49-68.
- BRASIL. Ministério da Educação. *PIBID – Apresentação.* Brasília. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/busca-geral/155-programas-e-aco-es-1921564125/pibid-1390695255/233-pibid-apresentacao>> Acesso em: 27 de abril de 2020.
- Costa NML (2004). A Formação Contínua de Professores – Novas Tendências e Novos Caminhos. Rio Grande do Norte. *Holos*, Ano 20: 63-75.
- Coutinho ESF (2002). Meta-análise. In: Medronho RA, Carvalho DM, Bloch KV, Luiz RR, Werneck GL. *Epidemiologia.* São Paulo: Atheneu; p. 447-455.

- Flóride MA, Steinle MCB (2008). *Formação Continuada em Serviço: uma ação necessária ao professor contemporâneo*. 1-15. Disponível em:  
<<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2429-6.pdf>> acesso em: 19 abr. 2020.
- Galvão TF, Pereira MG (2014). Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília*, 23(1): 183-184.
- Gatti BA (2008). Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. *Revista Brasileira de Educação*, 13(37): 57-70.
- Kuroshima KN, Pereira YCC, Dacoreggio MdosS, Hohmann CKD, Luz SPda (2016). Formação continuada para docentes do ensino superior da Universidade do Vale do Itajaí: o olhar de formadoras do GEPES/Univali. *Revista Internacional De Educação Superior*, 2(2): 366-381.
- Milanesi PM, Maciel CG, Piveta G, Gonzatto R, da Rocha KM (2016). Formação Continuada dos professores das escolas técnicas da Universidade Federal de Santa Maria. *Regae: Rev. Gest. Aval. Educ*, 5(9): 31-40.
- Minayo MCS (1998). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 5 ed. São Paulo: Hucitec. 269 p
- Rascke KL, Cardoso PJF, Lima GS, Pacheco AJ (2018). Reeducação das relações étnico-raciais e ensino de Áfricas: formação continuada de professores (NEAB-UDESC/SC, 2014). *Educação*. Santa Maria, 43(2): 247-266.
- Silva MGM, Ribeiro RA, Mandaji M, Consolo AT (S/d). *Guia do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle – parte 1*. 50p. Disponível em:  
<[http://etechoracio.com.br/moodle/file.php/1/guia\\_moodle\\_1.pdf](http://etechoracio.com.br/moodle/file.php/1/guia_moodle_1.pdf)>. Acesso em: 21 abr. 2020.
- Tardif M (2000). Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. *Revista Brasileira de Educação*, 13: 5-24.
- Veiga IA, Castanho MELM (2000). *Pedagogia universitária: a aula em foco*. Campinas, Papirus, 248p.
- Wittke CI (2016). A formação inicial e continuada do professor de francês na universidade de genebra: um diálogo com a professora e pesquisadora gláís sales cordeiro. *Letras*, 26(52): 177-205.



**ID DAYSE RODRIGUES DOS SANTOS** é mestra em Estudos da Linguagem na Universidade Federal de Goiás-Regional Catalão. Especialista em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação pela Universidade Federal do Rio Grandões e em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria. Licenciada em Letras Português e Inglês pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões e Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria. Atualmente é docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA/Santarém. Membro permanente do Grupo de Pesquisa em Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) e Grupo de Pesquisa Centro de Estudos em Linguística Aplicada e Educação de Professores de Inglês como Língua Estrangeira (CELEPI), da UFOPA. Revisora do periódico Sede de Ler, da Universidade Federal Fluminense e da Revista Interdisciplinar em Estudos de Linguagem - Riel. Participa do Conselho editorial da Pantanal Editora. Atua na área de Letras, com ênfase em Língua Inglesa, desenvolvendo pesquisas principalmente com os seguintes temas: Formação de Professores, Linguística Aplicada, Métodos e estratégias de Ensino e aprendizagem de línguas adicionais, Gêneros Digitais, Análise e desenvolvimento de material didáticos para o ensino de inglês, Literatura Infantil e Juvenil. Coordena o Grupo de Estudos de Gêneros digitais no ensino médio e Proeja. Contato: [dayse.rodrigues@ifpa.edu.br](mailto:dayse.rodrigues@ifpa.edu.br)

**ID NILA LUCIANA VILHENA MADUREIRA** é Mestre em Educação, na área de Formação de Professores, pela Universidade Federal do Pará, UFPA, no Instituto de Educação, ICED. Atualmente é docente nos Cursos Integrados, Subsequentes, de Graduação e Especialização em Ensino de Ciências e Matemática do Instituto Federal do Pará, Campus Santarém. Neste mesmo instituto atua como Chefe do Setor de Ensino e Políticas Educacionais - SEPE. Graduou-se em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado do Pará - UEPA. É especialista em Gestão em Educação (UEPA); Em Ensino e Aprendizagem de Língua Portuguesa (UFPA); em Ensino e Aprendizagem em Ciências e Matemática (IEMCI-UFPA); cursa a especialização em Transtorno Do Espectro Autista: Intervenções Multidisciplinares em Contextos Intersetoriais (UEPA). Atua nos Cursos de Licenciatura vinculados ao PARFOR/ IFPA. Publicou os respectivos trabalhos: no livro Formação Continuada de Professores entre Texto e Contexto (2019) o capítulo intitulado: “O Programa Alfamat na Prática Pedagógica de Professores: um estudo sobre a percepção dos professores que atuam nas Escolas Municipais vinculadas à SEMEC - Belém”; XIV Seminário Nacional de Políticas Educacionais e Currículo e III Seminário Internacional de Políticas Públicas Educacionais, Cultura e Formação de Professores (2019), o resumo expandido que abordou o “Panorama Atual Acerca do Debate sobre a Formação de Professores no Brasil”; 39ª Reunião Nacional - ANPED. Ocorrido na UFF - Universidade Federal Fluminense - Niterói - Rio de Janeiro (2019), o artigo sobre “A Formação Continuada de Professores no Ensino Fundamental: Um Estudo Sobre a Percepção dos Professores dos Projetos Expertise e Alfamat Em Belém”; I Seminário de Políticas Públicas Educacionais do Marajó: as metas do PNE e a realidade marajoara (2017), o resumo expandido sobre: “FORMAÇÃO DE PROFESSORES: o que diz a produção científica sobre o tema?”. Contato: [nila.madureira@ifpa.edu.br](mailto:nila.madureira@ifpa.edu.br)



ISBN 978-659912081-7



9

786599

120817

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000

Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil

Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)

<https://www.editorapantanal.com.br>

[contato@editorapantanal.com.br](mailto:contato@editorapantanal.com.br)